

Helicópteros de Família: O Concurso Público que Veio com Álbum de Casamento

Publicado em 2025-07-29 09:33:16



Quando o Estado português confunde concurso público com reunião de condomínio familiar.

Portugal acordou hoje com mais um episódio do seu reality show favorito: **"Cunhados no Governo — voando baixo, faturando alto"**.

Desta vez, a estrela é a **empresa Gesticopter**, detida por **Ricardo Leitão Machado**, nada mais nada menos que **cunhado do ministro da Presidência**. Esta nobre instituição apresentou duas propostas para o concurso internacional dos helicópteros do INEM, cada uma **apenas um euro abaixo do preço-base**.

Sim, leu bem. **Um euro.**

A diferença entre ganhar milhões... e fazer figura de corpo presente no teatro da "concorrência".

O que se passou?

- A Gesticopter concorreu a dois lotes do concurso.
- Em ambos, propôs valores **1 euro abaixo do preço-base**.
- Foi excluída "**por razões técnicas**", segundo o Ministério da Saúde.

Ora, se há coisa que cheira mal mesmo antes de arder... é isto. Porque:

- Ninguém apresenta uma proposta de milhões **1 euro abaixo do teto sem saber exatamente qual é o teto**.
 - E ninguém o faz **sem propósito**. Há aqui cheiro a encenação, marcação de posição ou simples gozo ao erário público.
-

O euro simbólico — e o silêncio ensurdecedor

Este "gesto" de apresentar uma proposta simbólica é muitas vezes usado para:

1. **Criar uma ilusão de pluralidade no concurso.**
2. **Garantir jurisprudência para futuras queixas ou revisões.**
3. **Mostrar que "também estávamos interessados", sem compromisso.**

4. Ou, pior, **influenciar a decisão final** indiretamente, com nome e peso político.

E o resultado é sempre o mesmo: **a confiança pública vai pelo cano abaixo...**

enquanto os contratos continuam a circular **nos salões dos que têm o número do ministro no WhatsApp.**

Concorrência à portuguesa: com arroz de compadrio e molho de impunidade

O verdadeiro doente neste caso não é o utente transportado pelos helicópteros do INEM.

É **o Estado de Direito**, que há muito cambaleia, com sintomas crónicos de:

- **Tráfico de influência camuflado.**
- **Nepotismo estrutural.**
- **Falta de vergonha nos concursos públicos.**

A “exclusão técnica” da proposta não lava o nome do processo — apenas o embrulha numa névoa conveniente.

E o mais grave? É que **ninguém se demite, ninguém se responsabiliza, ninguém recua.**

Conclusão: Portugal está entregue ao clã do compadrio

Quando o país precisa de helicópteros para salvar vidas, o Governo parece preferir usar os contratos para **salvar os negócios da família.**

Epílogo sarcástico:

"Apresentaram-se um euro abaixo do preço-base.
Só esqueceram-se de subtrair a vergonha, que já era nula
desde o início."

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

[https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-
html](https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html)



Ebooks "Fragmentos do Caos":

[https://fasgoncalves.github.io/
hugo.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos)



Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]